

779

## CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE TRIGO QUE RECEBEU PÓ DE ROCHA COMO FONTE DE NUTRIENTES EM SOLOS DE DUAS CLASSES TEXTURAIS

LIMA, D.S.<sup>1</sup>; SANTOS, C.A.; BINI, D.; MIYAUCHI, M.H.; KISHINO, N.; KUWANO, B.H.; MENEZES JUNIOR, A.O.; ANDRADE, G.; NOGUEIRA, M.A.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR.  
e-mail: nogueira@uel.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de pó de rocha em doses crescentes como fonte alternativa de nutrientes e silício (Si) sobre características produtivas de plantas de trigo. Foram realizados dois experimentos empregando solo argiloso (Nitossolo Vermelho eutrófico) e solo arenoso (Latossolo Vermelho textura arenosa). Os tratamentos foram: controle com NPK + micronutrientes e doses crescentes de pó de rocha (fosforita+serpentina) equivalentes a 0, 500, 1000, 1500, 2000, 2500, 3000 kg ha<sup>-1</sup>, considerando incorporação a 0-10 cm (m/v), em delineamento inteiramente casualizado. Um tratamento sem plantas, na dose 1000 kg ha<sup>-1</sup>, foi conduzido para avaliação da solubilidade do produto. Foram analisadas as características agrônômicas das plantas de trigo e os teores de N e P da parte aérea. No solo argiloso, na dose 3000 kg ha<sup>-1</sup>, houve maior peso seco de plantas e maior número de espigas. No solo arenoso a dose 3000 kg ha<sup>-1</sup> também apresentou o maior peso de plantas, porém não diferiu de algumas doses menores. O teor de P na planta foi em geral menor no tratamento sem adição de pó de rocha (dose 0) ou NPK para os dois tipos de solo. O teor de N da planta não diferiu nos tratamentos para nenhum tipo de solo. O teor de P disponível no solo só diferiu no solo argiloso, em que a dose 1500 kg ha<sup>-1</sup> obteve o maior teor e a dose 0 kg ha<sup>-1</sup> o menor teor de P. Houve aumento para algumas características de produtividade do trigo em determinadas doses de pó de rocha, as quais foram superiores ou equivalentes aos resultados encontrados no tratamento com NPK.

782

## INFLUÊNCIA DE MELASTOMATACEAE NA PRODUÇÃO DE SERAPILHEIRA NUMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDICIDUAL EM, PINHEIRAL-RJ

PAULA, R.R.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.G.; MENEZES, C.E.G.; ANJOS, L.C.H.  
<sup>1</sup> Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica, RJ.  
e-mail: ranieri@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a contribuição das espécies *Clidemia uruolata* (DC), *Miconia calvescens* (DC), *Miconia cinnamomifolia* (DC), na produção de serapilheira e ciclagem de nutrientes em uma área de regeneração natural em estágio inicial de sucessão. Para isso foram adotados, dez coletores cônicos e doze litter bags distribuídos aleatoriamente sobre a área, sendo as coletas da serapilheira, entre os meses de maio/06 a abril/07 e os litter bags, durante novembro/06 a fevereiro/07. A produção total de serapilheira foi 6,58 Mg ha<sup>-1</sup> ano, sendo as maiores produções durante os meses de julho e agosto e a menor em outubro. A decomposição da serapilheira nessa formação, girou em torno de 0,044 g g<sup>-1</sup> dia e 154 dias para que sejam decompostos metade desse material. O aporte de foi de 59,3 kg ha<sup>-1</sup> ano e o fósforo se mostrando como o mais limitante.

780

## INFLUÊNCIA DE SISTEMAS DE SEMEADURA NOS CARACTERES PRODUTIVOS EM CULTIVARES DE ARROZ

DARDENGO, L.<sup>1</sup>; ROQUE, C.G.; SILVANETO, J.A.; SILVA, C.J.; CARVALHO, M.A.C.; LANGE, A.; VIOTTO, R.F.V.; MONTEIRO, S.  
<sup>1</sup> Univ. do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Alta Floresta, MT.  
e-mail: lucasdardengo@hotmail.com

O interesse pelo cultivo do arroz traz a necessidade de novas tecnologias para potencializar sua produtividade, tal como o sistema de semeadura direta. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a influência de sistemas de semeadura nos caracteres produtivos em cultivares de arroz em um Latossolo Vermelho Amarelo. As parcelas foram locadas em área cultivada em sistema de semeadura direta e convencional em um delineamento com parcelas subdivididas e cinco repetições, utilizando as cultivares Primavera, Best 2000, Cirad 141 e Iriga 112. Os sistemas de semeadura foram: T1 - Sistema de Semeadura Direta, T2 - Sistema de Semeadura Convencional. Para avaliação dos caracteres vegetativos coletou-se 4 amostras de 1 metro linear cada na colheita, em fevereiro de 2007. Os parâmetros avaliados foram: número de perfilhos, número de panículas, altura de plantas, massa seca de 10 perfilhos, número de grãos bons de 10 perfilhos, número de grãos chochos de 10 perfilhos, número total de grãos de 10 perfilhos, massa de grãos bons de 10 perfilhos, massa de grãos chochos de 10 perfilhos, massa total de grãos de 10 perfilhos, massa seca de 100 grãos bons, produtividade e umidade de grãos. O arroz no sistema de semeadura direta apresentou as melhores médias de produtividade em relação à semeadura convencional, 4980,30 e 4532,10 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Dentre as cultivares, o Cirad 141 apresentou melhores resultados de produtividade tanto para o SSD quanto para o SSC, 5.571,80 e 5.194,40 kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente.

783

## DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE E DOS NÍVEIS DE MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO EM ÁREAS DE CULTIVO DE SOJA SOB SISTEMA DE PLANTIO DIRETO NO SUDOESTE GOIANO

GOMES, G.V.<sup>1</sup>; BETTA, M.; BENITES, V.M.; BENTO, J.C.; FERREIRA FILHO, S.M.; ARAUJO, E.A.C.; CASTRO, D.S.; SILVA, G.P.; NAUMOV, A.  
<sup>1</sup> Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO.  
e-mail: vinicius@cnpq.embrapa.br

Com a expansão da prática do plantio direto na produção de grãos no sudoeste goiano, mudanças nas formas de adubação e correção do solo causaram alterações consideráveis nos perfis de fertilidade do solo. O objetivo deste trabalho foi fazer um diagnóstico da fertilidade do solo em áreas sob cultivo de soja, com diferentes sucessões, em sistema de plantio direto. Foi realizada coleta de solo em 30 áreas comerciais de cultivo de soja sendo que em cada área foram abertas 5 mini trincheiras e amostradas a camada de 0 a 20 cm. As amostras foram submetidas a análise discriminante, considerando-se os matriz de dados foi submetida à análise discriminante, considerando-se os diferentes sistemas de sucessão. Entre as áreas cultivadas, a sucessão soja-milho foi o sistema que apresentou os melhores níveis de fertilidade e maior nível de matéria orgânica. No sistema soja-braquiária foram encontrados os maiores níveis de potássio. O sistema soja-sorgo apresentou fertilidade comparável com o sistema soja-pousio, sendo os sistemas de menor nível de fertilidade e matéria orgânica do solo. Observou-se que, embora todos os sistemas avaliados sejam considerados sistemas de plantio direto, diferenças significativas nos perfis de fertilidade puderam ser descritos mostrando que nem todas as condições de plantio direto na forma como estão sendo praticadas, têm promovido melhorias na qualidade do solo, ocorrendo inclusive em alguns casos, processos de degradação do solo.

781

## ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO EM SISTEMAS DE SEMEADURA DE ARROZ DE SEQUEIRO NA REGIÃO NORTE MATOGROSSENSE

DARDENGO, L.<sup>1</sup>; ROQUE, C.G.; SILVA NETO, J.A.; SILVA, C.J.; CARVALHO, M.A.C.; LANGE, A.; VIOTTO, R.F.V.; MONTEIRO, S.  
<sup>1</sup> Univ. do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Alta Floresta, MT.  
e-mail: lucasdardengo@hotmail.com

O cultivo do arroz de sequeiro, em sistema de semeadura direta, é incipiente e promissor, sendo a compactação do solo o principal fator físico limitante ao crescimento e à produtividade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar os atributos físicos de um Latossolo Vermelho Amarelo submetido a sistemas de semeadura para a cultura do arroz. As parcelas foram locadas em área cultivada em sistema de semeadura direta e convencional sobre resteva de milho em SSD no delineamento com parcelas subdivididas e cinco repetições. Os sistemas de semeadura foram os seguintes: T1 - Sistema de Semeadura Direta, T2 - Sistema de Semeadura Convencional. Em cada parcela formada pelos tratamentos coletou-se amostras de solo indeformadas com anel volumétrico nas profundidades de 0-0,05, 0,05-0,1, 0,1-0,15 e 0,15-0,2 m e para resistência a penetração na profundidade de 0,0-0,4 m. Foram realizadas duas coletas sendo uma em outubro de 2006, e outra em fevereiro de 2007. Não houve diferença entre os sistemas de semeadura avaliados para as variáveis densidade do solo, macro e microporosidade, porosidade total, umidade do solo e resistência a penetração. Entretanto os sistemas estudados apresentaram menor resistência à penetração na superfície (0,0-0,05 m), já para as camadas subsequentes, há um progressivo aumento para os dois sistemas e épocas de avaliação, sendo que a resistência do solo aumentou da primeira para a segunda época.

784

## CARACTERIZAÇÃO DAS LIMITAÇÕES EDÁFICAS DOS SOLOS DE TRÊS TOPOSEQUÊNCIAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

BERNINI, T.A.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.G.; ANJOS, L.C.H.; MORAES, A.G.L.; SANTOS, L.L.; WADT, P.G.S.  
<sup>1</sup> Mestrando do PPG em Agronomia/Ciência do Solo, UFRRJ, Seropédica, RJ.  
e-mail: thiagoagronomo@ibest.com.br

Os solos da região da Amazônia Ocidental Brasileira, embora sejam desenvolvidos de material sedimentar, apresentam camadas superpostas de composições mineralógicas diferentes. Outras características importantes desses solos são a quase completa ausência de gibbsita e a presença de médios a altos teores de materiais amorfos de alumínio, altos teores de potássio, de cálcio, magnésio e alumínio trocáveis. A área de estudo localiza-se no município de Sena Madureira (T1) e Manoel Urbano (T2) na região da regional do Purus e no município de Feijó (T3) na Regional do Tarauacá e Envira do estado do Acre. Em cada uma das áreas foram abertas trincheiras em três pontos distintos de uma toposequência (terço superior [P1], terço médio [P2] e terço inferior de encosta [P3]). Foram coletadas amostras de cada horizonte, para as caracterizações químicas e físicas. Os solos estudados apresentam um conjunto de atributos, decorrentes da presença de argilas de alta atividade e elevados teores de Al associado aos valores de Ca e Mg, sendo as principais limitações referentes aos impedimentos a mecanização, susceptibilidade a erosão e deficiência de oxigênio.